

Kiko, o Coala

Kiko, o Coala, era um coala que amava abraçar as árvores. Não gostava de abraçar só os ursos, ou os brinquedos, ou os travesseiros. Ele gostava de abraçar as árvores. As árvores eram suas amigas.

Ele via nelas formatos de pai, de mãe, de abraço apertado... Um dia, sentado na árvore, ele viu uma folha branquinha que parecia um algodão doce. Era a folha mais fofa que ele já tinha visto. De repente, a folha começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima do algodão doce se transformou em um chifre fino e espiralado.

A folha cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura folha! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O Unicórnio da Folha, chamado Abraço, piscou para Kiko com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água.

Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Kiko ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Kiko! Quer um passeio?" Kiko ficou tããão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da folha desceu um pouquinho, e Kiko subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco.

Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Kiko voltou para perto de sua janela. Abraço não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de orvalho leves e cheirosas que caíram no nariz de Kiko.